

Ata da Primeira Sessão da Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Oeiras, Estado do Piauí, no corrente ano Legislativo de dois mil e vinte e seis – 21ª Legislatura.

Na segunda-feira, dia onze do mês de maio do corrente ano, realizou-se nesta cidade de Oeiras, Estado do Piauí, no salão da Câmara Municipal, para o fim destinado às dezenove horas, a Segunda Sessão da Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Oeiras do corrente ano Legislativo; Presidiu os trabalhos, o Exmo. Sr. José Amilton Barbosa Leal, Presidente do Legislativo Oeirense, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus, declaro aberto os trabalhos da presente sessão”. Secretariado pelo Ver. Beron. Ausentando-se a sessão a Vereadora Pastorinha Pacheco. Presente a sessão os demais Srs. Vereadores. Saudar representantes da rede municipal de ensino, em nome da professora Janicleia, Secretária Municipal de Educação e dos Servidores da Saúde, em nome da doutora Milena Faustino. Na ocasião o Ver. Evando do Buriti solicitou a dispensa da leitura da ata da sessão anterior. **NO EXPEDIENTE**, foram feitas e apresentadas à leitura das seguintes matérias: leitura de ofício 119/2026 - Prefeitura Municipal de Oeiras, solicitando tramitação de urgência; leitura de Moção de Congratulação de autoria do vereador Evando do Buriti; leitura de Moção de Pesar nº. 22/2026 de autoria do vereador Espedito Martins; leitura de Moção de Pesar nº. 23/2026 de autoria do Vereador Arimatéia Júnior; leitura de Moção de Pesar nº. 24/2026 de autoria do Vereador Márcio Carroceria; leitura de Moção de Pesar nº. 25/2026 de autoria do Vereador Beron; leitura de Indicação nº. 07/2026 de autoria da Vereadora Heloisa Helena; leitura de Projeto de Resolução nº. 04/2026 – MESA DIRETORA; leitura de ofício S/N encaminhando sem número, encaminhado Projeto de lei 08/2026, de autoria da vereadora Pastorinha Pacheco; leitura de PROJETOS DE LEIS Nº. 09 e 10/2026 de autoria do Ver. Amilton de Zé Moura; **NO PEQUENO EXPEDIENTE**, o Sr. Presidente falou: na sessão última, aprovamos menções honrosas a três escolas da rede municipal de ensino, a citar a Escola Balduino Barbosa de Deus, Girassol e Lourenço Barbosa Castelo Branco, que a gente popularmente conhece como Escola da Maçonaria, que tiveram nota no Alfa 10. E convidamos, achamos por bem, convidar representantes dessas escolas, bem como a Secretária Municipal de Educação, para receberem aqui estas menções. Quero pedir aos vereadores Célia Adão e Expedito Martins que conduzam a

Secretária Municipal de Educação, professora Janicleia, até esta Mesa da Diretora. De tal modo que iremos aqui abrir a palavra à secretária Janicléia para que exponha a nós a medição, como é mensurado os dados do Alfa 10, que o Oeiras teve essas três escolas que foram contempladas com nota máxima. Está aberta a palavra para a secretária Janicléia: Boa noite. Boa noite, Amilton. Boa noite, vereadores, vereadora. Boa noite, colegas, professores e, em especial, os nossos alunos. Esse momento é de muita importância para todos nós, esse reconhecimento. O Alfa 10 é um reconhecimento, não é uma metodologia. É um momento em que, no caso, o Estado do Piauí reconhece as escolas com o número de crianças alfabetizadas. Esse número alto é misturado a partir de uma média, viu, Amilton. E, assim, nós, no mês de março, fomos à Brasília porque recebemos o selo ouro pelo CNCA, que é o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Para o CNCA, a gente chegou com o número excelente no acréscimo, vamos dizer assim, do número de crianças alfabetizadas. Nós saímos de um número de 77, aqui em Oeiras, 77% de crianças alfabetizadas e fomos para 87% de crianças alfabetizadas. E, para o Alfa 10, como é que é feito? Não é apenas com a proficiência, é feito a partir de observações, de requisitos, de formação de professores e também algumas situações que, de certa forma, deixam até um pouquinho a gente triste, como, por exemplo, quero citar aqui, além dessas escolas que estão aqui para essa homenagem, quero citar a Escola Municipal de Contentamento, que foi 100% criança alfabetizada, mas, infelizmente, não ganhou o prêmio Alfa 10, porque em um dos requisitos diz que para que isso venha a acontecer, é preciso que tenha naquela escola, no mínimo, 15 alunos matriculados no ciclo de alfabetização, no caso, segundo ano. E, infelizmente, nós temos lá 14 alunos. Então, por esta condição, nós não recebemos também o Alfa 10 em Contentamento. Dizer para vocês que é muito, muito interessante que se façam realmente essas homenagens, que a gente consiga perceber, consiga ver com bons olhos um trabalho sendo realizado. E aí a gente pede a todos uma parceria, que a gente possa caminhar juntos. E o Alfa 10, a gente percebe, está aí o resultado do Balduino, está aí o resultado do Lourenço Barbosa Castelo Branco e o resultado do Girassol. Que a gente percebe o quê? Que quando família, escola e poder público caminham juntos, o avanço a gente percebe, fica claro. Então, o que a gente precisa mesmo é de parceria, é de estar realmente de mãos dadas para que a escola ande e ande bem. Dizer para vocês, em relação à alfabetização, nós conseguimos sair de

algumas condições. Não que a alfabetização estava ruim. Em nenhum momento eu digo isso. Eu digo, sim, que nós conseguimos avançar e avançar bem. Na proficiência de Língua Portuguesa, por exemplo, nós subimos, no SAEPI Alpha, nós subimos 76 pontos. E na proficiência de Matemática nós subimos 66 pontos. Então, a partir desses números, que é do ICA, do indicador criança alfabetizada, é que se chega ao resultado dessas premiações. A premiação do Alfa 10 é uma premiação piauiense. Nacional é o selo ouro e o Piauí é o Alfa 10. São 150 escolas no Piauí, que receberam essa premiação. Aqui no Vale do Canindé, apenas três cidades receberam, e em especial Oeiras, com três escolas. Nós já tínhamos tido esse momento antes? Sim. Em 2023, a escola do Cebolinha recebeu o prêmio Alfa 10. E, se a gente observar a questão de pontuação, nós também evoluímos muito. Quando eu digo nós, estou do Piauí. Porque naquele ano, em 2023, a nota mensurada, vamos dizer assim, final para essa premiação ficou um pouco acima de 8. E agora se não tivéssemos aí 9,9, 9,7, 9,99, não teríamos conseguido o prêmio, a nossa premiação no Alfa 10. Então, nesse momento, é só de agradecimento. Agradecer às escolas, agradecer à Câmara pela homenagem, agradecer aos pais pelo acompanhamento das crianças, que sem a família a gente também não consegue, e agradecer a cada profissional que faz seu trabalho de forma brilhante e com muito empenho, compromisso e responsabilidade. O meu abraço a todos e estou muito feliz, muito feliz mesmo. E peço a todos parceria. Queremos parceria, queremos compromisso com a educação, porque a educação não se faz sozinha, se faz com muitas mãos. Quando cada criança dessa aprende a ler, quando cada criança dessa tem um resultado além do esperado, a gente sabe que são muitas mãos trabalhando juntas. Então, meu boa noite a todos e muito obrigada. Em seguida o Sr. Presidente falou: Queremos agradecer aqui a explanação da secretária Janicleia. Poucos dias atrás, essa casa também homenageou um jovem oeirense que ganhou em dimensão internacional um prêmio em artes marciais. E nós precisamos expor os dados positivos, porque isso reforça o positivo perante a sociedade. Sobretudo quando se trata de educação. Se aumenta inegavelmente o compromisso da cidade, da sociedade, com a política pública que revoluciona, salva. Eu quero convidar aqui, para adentrar os representantes das escolas, pedir a professora Heloisa Helena e ao vereador Letiano, que acompanhem os diretores, coordenadores da Escola do Girassol, por favor, para receberem aqui. Adelaide. Convido para acompanhar também a professora Fátima

Mendes, que acompanha a professora Adelaide. Adelaide, Fátima Mendes. Escola Municipal Lourenço Barbosa, Castelo Branco. Professora Ceíça Gomes. Carinhosamente, Ceicinha de Eroni. Agora a Escola Municipal Professor Balduino Barbosa de Deus, a querida professora Melícia. A querida Daguia também, com certeza. Vamos suspender a sessão por três minutinhos. Na oportunidade se manifestou o Vereador Espedito Martins que disse: eu gostaria que, mais do que nunca, esse poder legislativo, nós temos que tomar uma atitude e provocarmos aqui... Nós temos aqui, senhor presidente, esse poder tem que tomar uma providência. Fazermos aqui, aprovarmos um requerimento ao DNIT, com máxima urgência, para que caminhe uma equipe de engenheiros, para estudar essa travessa da BR-230, pegando lá da entrada do Soizão, da entrada da Boa Vista, até a entrada de regeneração, a equipe de engenharia do DNIT, via aqui Oeiras, para fazer, fechar essa BR com gelo baiano, esses retornos. Porque está muito sério, essa última semana aqui em Oeiras foi terrível, com vários acidentes, com vítimas fatais. Então, está na hora do DNIT vir se envolver com esse processo. É uma atribuição federal, do governo federal, mas tem que ser provocada pelas autoridades de Oeiras. Esse poder, eu me lembro que nós conseguimos, aqueles dois quebra-molas ali na entrada do IFP, um requerimento desse vereador, eu estive com os Zé Ribamar Bastos lá em Teresina, na superintendência, nos atendeu prontamente, fez aqueles dois quebra-molas ali na entrada do IFPI, deu uma solução bacana. E lógico que os engenheiros vão estudar e vão fazer. Por exemplo, faria uma rotatória ali no anel viário, faria uma rotatória ali na rodoviária, no terminal, na Santos Dumont. Fazia uma rotatória aqui em frente ao Mercado Dona Lili e fechava. Quem entrasse ali na Zacarias de Góis, não atravessava para outra pista, ia fazer rotatória lá na rodoviária e descia. Teresina, você pega a João XXIII, você vai ter rotatórias lá em cima. Então, Oeiras está crescendo, o trânsito está muito grande naquela BR. Infelizmente, estrangulou, não dá para duplicar mais do que aquilo, fazer mais duas pistas. Era um projeto que eu falei com o Zé Raimundo. Zé Raimundo, ex-prefeito, digo, Zé, vamos ver se a gente consegue recurso, se você consegue recurso, para pegar ali onde encerra na Hotel Sereia e levar pelo menos até a ponte, a duplicação, continuar a pista dupla e tal. Ele se pediu, tem muito dinheiro, mas vamos ver se a gente consegue fazer um projeto técnico para ver quanto é que custa para ir atrás dessas lideranças dos senadores, dos deputados. Então, senhor presidente, eu

solicito de vossa excelência que a gente possa aqui em nome desse poder legislativo, provocar o Superintendente do DNIT para que tome a providência o mais rápido possível a respeito do trânsito na nossa BR, aqui no bairro Bomba. O sr. Presidente acrescentou: é um tema relevante, muito caro ao povo oeirense, sobretudo nos últimos dias nós temos visto o quanto a gente precisa se manifestar. Com certeza essa casa irá manifestar-se acerca deste tema junto ao DNIT. O Ver. Letiano ainda falou: Sr. Presidente, só eu queria acrescentar na fala do vereador Espedito que encaminhasse o expediente, além do presidente do DNIT, à representação parlamentar. São vários parlamentares que representam aqui, que são votados por cada vereador aqui, que encaminhasse a cada um deles essa solicitação para que fizesse a força política junto ao órgão, para que pudesse ser contemplado nessa demanda que levanta o vereador Espedito. O Sr. Presidente colocou: Importante, a gente encaminha as cópias, pede contribuição dos vereadores, vereadoras, para indicar a quem os representa que a gente possa encaminhar essas cópias protocoladas junto ao DNIT para que tenha ainda mais força junto a este órgão. O Ver. Beron manifestou e disse: Presidente, Amilton, só queria aqui corroborar com a fala do vereador Espedito Martins, do vereador Letiano. É causa de urgência. Infelizmente, estão perdendo muitas vidas. Recentemente, aqui na cidade de Oeiras, como o V. Exa., já dissera, Infelizmente, duplicar ali para estar meio sem sentido, porque muitos já construíram ali num domínio que requer a BR, acho que é 30 metros de um lado para outro. E assim, mas é para amanhã, viu? A gente tem que fazer isso urgente, que a gente possa realmente sensibilizar aqueles que são votado aqui em Oeiras, que a gente vota, para que resolva o problema daqui na questão do trânsito, nós estamos precisando para ontem. A gente está, com certeza, é um caso que requer a nossa atenção aqui. Com a palavra o Ver. Fernando de Zadim: Senhor presidente, gostaria, com a anuência do vereador Arimatéia Júnior, subscrever a maçã de pesado Francisco Gomes de Holanda, o querido Solteiro, faleceu esse final de semana, e deixou a gente muito triste com a notícia. Com a palavra o Ver. Hélio Adão: Senhor presidente, eu também gostaria de pedir a anuência do vereador signatário da moção de pesar, Arimatéia Júnior, e o vereador Márcio, para assinar a moção de pesar do nosso amigo solteiro e também da dona Nemésia. A Nemésia, que é mãe do Antônio Pedro, estudou, participou junto comigo. Com a palavra o Ver. Beron: Vereador Júninho, v.exa. também me permitir, gostaria de

subscrever com vossa excelência a moção de pesar para o nosso querido solteiro. Com a palavra o Ver. Márcio Carroceria: Senhor presidente, eu também gostaria de pedir, solicitar ao vereador Juninho para subscrever a moção do Solteiro, do nosso amigo lá da Boa Vista, e ao Espedito Martins, da dona Ceição Sá, que é a dona Chuda. Com a palavra o Ver. Espedito Martins: Com certeza, com certeza, Márcio, eu também peço que subscreva, que eu possa subscrever a moção da dona Nemésia, figura espetacular aqui da nossa cidade. Com a palavra o Ver. Neander: Sr. Presidente, eu quero que subscrevesse as três moções de pesar aí, os vereadores de Arimatéia Júnior, Márcio Carroceria e o Espedito Martim, que é a nossa querida, chamada Chudinha. Com a palavra o Ver. Letiano: Sr. Presidente, na mesma linha, eu gostaria de pedir aos autores, vereador Juninho, vereador Espedito, que eu pudesse subscrever. Acho que deveria sair o nome da casa, porque quase todos os vereadores. na ocasião o SR. Presidente continuou e disse: com a anuência dos signatários, a gente pode fazer as três em nome da casa. Sim, sim. Também aqui no pequeno expediente, eu queria destacar que, apesar do pouco tempo como legislador, eu acho que nada é tão importante para a gente como legislar do que ver algo que a gente fez acontecendo na prática. E, infelizmente, eu não pude estar presente. Fui convidado, nós fomos convidados pelo Instituto Histórico para a celebração do primeiro dia do historiador oeirense. Vi lá que o vereador Espedito Martins também, como membro do Instituto Histórico e vereador, estava presente com a lei que ele propôs que essa casa aprovou e que esse primeiro ano celebrou. A gente sabe da relevância de tratar esse tema aqui em Oeiras. A nossa UESPI desde que abriu, tem ininterruptamente a formação do curso de História e a aptidão histórica que a nossa cidade tem. E recebi agora há pouco, inclusive, mensagem da presidente Tádila, Presidente do Instituto Histórico, já agradecendo antecipadamente a sessão do espaço para o lançamento do livro do doutor Moisés Reis, sobre a história do Visconde da Parnaíba, e bem como, dia 23 agora, às 17 horas, aqui nesta casa, bem como parabenizando esta casa pela aprovação dessa lei que cria o Dia do Historiador Municipal. Dando continuidade a sessão fez uso da tribuna **O VEREADOR ESPEDITO MARTINS** que disse: boa noite público aqui presente, saudar o querido secretário de Indústria e Comércio, vereador Cleilton, que está aqui presente. Venho essa tribuna hoje, já coloquei aqui no pequeno expediente a respeito da situação do trânsito na nossa cidade. A última semana, os últimos 15 dias, digamos

assim, nós tivemos vários acidentes na BR, na área urbana aqui da nossa cidade, compreendida ali da ponte sobre o Rio Canindé até aqui a entrada do Soizão. Então, coloco aqui nesta tribuna o que nós fizemos, que este poder legislativo temos que nos movimentar, nos mobilizar, aceito por todos os colegas vereadores, fazer um expediente ao superintendente do DNIT, em Teresina, superintendente regional do DNIT, em Teresina, para que uma equipe de engenheiros, de técnicos, se desloque aqui à cidade de Oeiras, para fazer um estudo, pegando ali da entrada do povoado Boa Vista, até a entrada da PI que vai para a Regeneração. E faça um estudo onde se possa colocar redutor de velocidade, fiscalização eletrônica. Porque com a fiscalização eletrônica, qualquer hora a pessoa vai ser pega. Então vai pegar multa na carteira, vai pagar, vai pesar no bolso. Essas ultrapassagens em faixa dupla contínua, que você pega lá da Boa Vista, da entrada da Boa Vista até a entrada de regeneração, praticamente a pista dupla contínua. Teve um acidente aqui, um carro pegou lá na outra pista, totalmente na contramão. Eu ontem vinha voltando do almoço no hotel do Sesc, tinha uma vítima fatal lá na ponte do bairro Várzea. Estava lá o corpo embrulhado no lençol, uma vítima fatal. Tem um amigo que está em Picos, para ser cirurgiado, até quarta-feira ou quinta, está a previsão de quarta, acidente na BR. Tivemos casos, hoje de manhã, teve um na entrada do mercado Dona Lili, mais um acidente. Então, toda hora, a gente vê o noticiário, abre a internet, liga um rádio, são esses acidentes na BR, aqui, 230, no trecho urbano. Então, os engenheiros vindo, com certeza, terá uma visão e terá uma solução para essa problemática. Uma ideia assim, não sou engenheiro, não sou técnico de engenharia de trânsito, mas poderia se fazer rotatórias. Faz uma rotatória na entrada do anel viário. enlarguesse ali, tem um espaço, faz uma rotatória. Faz uma rotatória em frente à rodoviária prefeito Mário Freitas, faz uma rotatória aqui na entrada no mercado, Dona Lili. Então, se disciplina, a Polícia Rodoviária Federal tem estado presente constantemente aqui, nós estamos vendo as ações da PRF na cidade de Oeiras, mas não é diariamente, não é 24 horas. Então, quando a polícia rodoviária vai embora, as pessoas voltam a infringir a lei de trânsito. Então, a gente traz aqui, o presidente acatou a sugestão, os colegas vereadores todos acataram essa sugestão. Com certeza, será expedido um expediente ao DNIT. E vamos, como disse o vereador Letiano, solicitar os nossos deputados federais, nossos deputados estaduais, senadores, para que façam uma maneira de buscar essa solução. Está na hora de se tomar uma

providência mais drástica. Tem algumas ações paliativas, mas tem que ser ações definitivas, ações sérias, com projetos que venham resolver esse problema do trânsito principalmente na BR. Nós temos aqui na cidade de Oeiras, também a gente vê, você pega a Avenida Rui Barbosa, você pega a Avenida José Tapety, são as duas maiores avenidas de Oeiras. Todo quarteirão tem um retorno. Toda rua tem um cruzamento. Vereador Fernando, toda rua tem um cruzamento. O cara passa a primeira pista, pega lá a segunda pista, do jeito que vem passa. Tem que fazer, infelizmente, a nossa SUTRAN não avançou. E tem que avançar. Prefeito, doutor Hailton, tem que fazer com que a SUTRAN haja, equipe, bote, faça o concurso para contratar mais fiscal de trânsito, efetive o convênio com o DETRAN, convênio com a polícia militar, e que a SUTRAN verdadeiramente venha para a rua, para disciplinar, começou fazendo, colocando ali na rua Miguel Oliveira, apenas dois quarteirões de mão única. E parou o trabalho. Porque não tem quadros, parece que são três funcionários, concursados parece que ficaram três. Eram oito, passaram em outros concursos, foram embora e não renovou. Então é importante que o prefeito tome essa atitude de aqui, vamos priorizar. Vem cá, superintendente da SUTRAN o que é que está faltando? Qual é a demanda? E vamos aqui agir para que nós possamos ter um trânsito mais educado, um trânsito mais cidadão. Você para aqui na rua Zacarias de Góis, na hora do comércio, tem dois carros parados ao lado, tem moto parada ao lado. Fica uma única via pequena. Se vier um caminhão, ele não passa, trava o trânsito, trava e trava mesmo. Aqui na Miguel Oliveira, perto ali das Casas Colômbos, da farmácia Big Forte, não é isso? É um horror quando você vai. Eu evito passar nessas duas ruas, porque não dá. É moto que vai, moto que vem, e aí a gente fica preocupado em desviar aqui de uma moto e pegar um pedestre. As pessoas têm que ter um senso de contribuição. Então, o prefeito tem que buscar, chamar o superintendente, conversar e ver qual é a verdadeira demanda que é necessária para dar uma solução para essa situação. A questão dos semáforos, a municipalização do trânsito, como está na lei, o município de Ouro vai arrecadar dinheiro com isso, e aí pode fazer a sinalização vertical, a sinalização horizontal mais forte, porque vai ter recurso no emplacamento dos carros, o IPVA, fica uma grande parte para o Oeiras. Floriano está funcionando, Picos está funcionando, parece um Campo Maior já funciona. E nós temos aqui uma lei que foi debatida, foi discutida, com técnicos do DETRAN, ajudaram, avançou, Fernando aqui,

nosso colega vereador, foi superintendente do trânsito, participou de reuniões no DETRAN, teve equipe aqui de treinamento. Então tem que seguir nessa pegada, tentar fazer com que a coisa funcione. Está faltando funcionário, concurso. A lei prevê concurso público. Então, a solução está aí. Coloca a lei em prática, para que nós possamos dar uma justificativa para as pessoas da nossa cidade, que nos cobram diariamente. Senhor presidente, o outro terceiro assunto que eu quero abordar, os dois primeiros eram relativos a trânsito, é a respeito do lixão da nossa cidade, da CVR, Centro de Valorização de Resíduos. Foi lida aqui uma solicitação de pedido de urgência a esta casa, pelo prefeito, autor do projeto, regimental, amparado na lei orgânica do município, amparado no regimento desta casa, mas dizer que o projeto está tramitando normalmente. O projeto chegou à comissão de fiscalização, hoje está com 15 dias, houve uma falha por parte da mesa diretora da casa, que encaminhou o projeto apenas para uma comissão, não encaminhou para as duas comissões de mérito, que é a comissão de fiscalização, finanças e tributação. E não encaminhou para a Comissão de Educação e Meio Ambiente. Foi encaminhado para a Secretaria de Educação e Meio Ambiente. A secretária, o relator, já deu o seu parecer, já foi apreciado na Comissão de Educação. O projeto de lei está na Comissão de Fiscalização, que é presidida por este vereador, Espedito Martins, que nomeou como relator desta matéria o vereador Letiano. O projeto está em mãos do vereador Letiano. E no tempo hábil, mais do que hábil, a comissão tem 30 dias para se manifestar. Tenho certeza que antes do prazo de 30 dias, o projeto estará na comissão para ser votado, o parecer do relator, e com isso virá para o plenário, sem atropelo, sem nada. Vejo, é regimental, é legal, mas não era necessário. Até porque nós sempre aqui dissemos e reiteramos várias vezes que ninguém aqui é contra. Ninguém é contra a instalação da Central de Valorização de Resíduos. Ninguém aqui é contra, nunca um vereador dos 13 aqui, usou nessa tribuna ou em reunião de comissões, se levantou aqui contra essa CVR. O que nós levantamos e mantemos, eu, vereador Espedito Martins, mantém a posição de que sou contra a ilegalidade. Sou contra a ilegalidade. O projeto como ele está. Como é que a prefeitura vai permutar um terreno que já tem dono com um particular? CNPJ está lá. A empresa está instalada no lixão. CNPJ, endereço, quilômetro 3, PI 263, parece. 236, Chapada do Consolo. É o endereço do lixão. E como é que a prefeitura vai pegar um terreno que está instalado em uma empresa para permutar com

outro terreno da mesma empresa. Por que esse empresário não colocou o endereço da empresa dele lá na rua Laurentino Pereira Neto, no bairro Rosário, que é o terreno que ele está permutando com a prefeitura? Permuta meu com meu. Estou permutando a sede da minha empresa com o terreno de minha propriedade. Está errado. Isso é ilegal. Isso é ilegal. Como é que uma empresa entra numa área pública, o secretário de indústria e comércio está aqui, que foi vereador. Ele sabe, como todos nós aqui sabemos, ninguém pode adentrar uma área pública sem autorização do poder legislativo. Ninguém. Então, uma empresa chegou aqui e se instalou lá. Está fazendo a obra. Está em construção e continua a construção. Foi denunciada aqui pelo vereador Letiano. E nós, na segunda-feira, última passada, na reunião da Comissão de Educação, o vereador Letiano fez um convite a este poder legislativo, aos vereadores desta casa, ao presidente, ao líder do prefeito, aos membros da Comissão de Educação, para que nos deslocássemos ao lixão, para ver o que ele estava relatando, se era verdade ou não. Existe a obra lá? Vamos ver se a obra está sendo construída? Se a obra estivesse sendo construída, isso é um crime. Construindo com ordem de quem? Quem autorizou aquele empresário, aquele senhor chegar lá e edificar? Quem autorizou? Este vereador que não votou. Este vereador falta muito poucas sessões. Esse debate aqui não foi feito. Esta autorização não saiu do poder legislativo de Oeiras. Então, lá o que existe, o que está posto é uma invasão. Alguém chegou a invadir uma área pública do município de Oeiras. Qual é o papel do prefeito, neste caso, papel de polícia, botar para fora. É invasão. Eu tenho a minha propriedade. Se alguém chegar e construir uma roça lá, sem a minha autorização, bota para fora. Convido para se retirar. Se não se retirar, chama a polícia, a polícia vai botar para fora. E o prefeito tem esse poder e esse dever. Ele tem essa obrigação constitucional de botar para fora. O senhor invadiu, o senhor está construindo o que é público. Eu não lhe autorizei. Então é isso. Faço essa fala novamente e farei quantas vezes seja necessário, porque estou querendo colar na oposição, no vereador Fernando, no vereador Márcio, no vereador Letiano, no vereador Espedito, que nós somos contra a solução do lixo de Oeiras. Nós não somos contra em absoluto. Nós queremos fazer a coisa dentro da legalidade. Da legalidade. E aqui está tudo o que eu falo nesta casa gravado. Se alguém pegar aqui uma fala minha, dizendo que sou contra e votarei contra a CVR, eu dou um presente, dou um brinde para qualquer um. Nunca disse isso, nenhum colega vereador da oposição disse

isso aqui. E, aliás, nenhum colega vereador dos três aqui, nunca ninguém se levantou contra essa obra. Levantamos contra a ilegalidade, o ato ilegal. E este poder não pode referendar um ato ilegal. A gente pode cometer um erro, pode cometer um erro, sem saber que estamos cometendo esse erro. Agora, sabendo que está errado, que é ilegal, e vamos permanecer no erro, vamos referendo a isso, nós também estamos sendo responsáveis e cometendo ilegalidade. E aqui este poder não pode, este poder tem que se brincar contra qualquer ato ilegal, porque aqui é o poder legislativo, o poder que fiscaliza, o poder que legisla, e nós temos que ter esse compromisso em defesa total da legalidade dos nossos atos. Muito obrigado, senhor presidente. Fez uso da tribuna **O VEREADOR BERON** que disse: (...) orador (0.00 - 24.54) vereadora Heloísa Lena, demais companheiros que estão aqui nos assistindo, que irão nos ouvir amanhã nas emissoras de rádio. Quero aqui levar meu abraço, nosso amigo Zé Neri nosso querido Cleilton, nosso vereador que já teve por essa casa, o secretário da Indústria e Comércio. Dizer vereador Espedito Martins, a fala de V. Ex^a na questão do trânsito, corroboro com V. Ex^a. Nós temos, já fizemos aqui por várias vezes, todos aqui diz vereador, nós somos preocupados com a questão do trânsito aqui na cidade de Oeiras. Não depende só de nós aqui, enquanto vereadores. Temos sim. Nós temos pessoas que a gente pode buscar as soluções, os deputados, os senadores, o governador, que aqui nós votamos para que a gente possa dar um alento melhor à nossa cidade no tocante à trafegabilidade e questão de trânsito aqui na cidade de Oeiras. Já foi fala minha, desde quando eu entrei ainda na gestão do ex-prefeito Lukano Sá, eu já fiz essas solicitações pedidas pelo vereador Espedito Martins colocássemos redutores de velocidade, até elenquei onde era a época, ali no Fomento, aqui mais próximo à Rodoviária, na saída para a cidade de Floriano, com redutor de velocidade. Mas, infelizmente, os órgãos maiores que nós não executamos, nós só legislamos e cobramos, infelizmente se perdeu no tempo. E vários outros vereadores também já aqui fizeram as suas reivindicações, mas não passou o momento, o tempo de nós fazermos isso e nós precisamos urgentemente que isso aconteça na cidade de Oeiras, vereador Letiano. Nós temos realmente que tomar a frente, nós enquanto vereadores, temos que aproveitar esse momento que nós estamos em período eleitoral e que nós possamos cobrar os nossos deputados para que possamos dar uma solução, alguma coisa que possa resolver aqui a questão do trânsito na nossa cidade. Infelizmente, nós estamos perdendo muitas vidas, e

mais são acidentes, que geralmente a gente vê era um carro com moto, e hoje são veículos pequenos, motos, motos com motos, a gente está ficando preocupado e alarmado, mesmo nos últimos dias, e com mortes. Vidas sendo ceifadas e outras que ainda estão aí se recuperando desses acidentes. É grave, infelizmente é grave. Nós temos realmente que tomar nossos posicionamentos enquanto vereadores aqui dessa casa. E dizer, vereador Espedito Martins, no tocante, a gestão da SUTRAN, na gestão do doutor Hailton, ele já fez por muito, por muito. Nós sabemos que os outros senhores que tomaram de conta lá da SUTRAN, o Jailson, o vereador Fernando, deu a sua contribuição. E digo para a vossa excelência, na gestão do ex-prefeito Zé Raimundo, ficou muito aquém, se hoje é aquém, a SUTRAN na administração do doutor Ailton, que já se fez muito, já se cobrou muito na pessoa do doutor Fabrício, do Gabriel, Miranda, todos aqueles senhores que acompanham a SUTRAN fizeram muito, estão fazendo. Mas, assim, nós, é lógico que hoje a situação é o doutor Hailton, ele tem que também fazer, enquanto gestor, a sua parte, as suas cobranças, junto aos órgãos competentes, DNIT, DR, que nós possamos realmente trazer obras estruturantes, principalmente, não só dentro da nossa zona urbana, mas também a BR-230, que corta aqui a nossa cidade de Oeiras. Nós temos que realmente ter uma interferência desse setor, desse órgão federal aqui na nossa cidade. Dizer que nós já fizemos muito, a SUTRAN, a pessoa do doutor Fabrício, eu sei que os outros senhores que tomaram de conta, que foram diretores, coordenadores, na época da gestão do ex-prefeito Zé Armando, fez a sua parte, mas sei se eles fizeram, o doutor Fabrício fez muito mais, cobrando, levando ações. Se nós formos fazer um relato das ações feitas na gestão outra, com o que está acontecendo agora, a gente percebe que muito foi feito. Muito foi feito. Infelizmente, aqui nós podemos até ter uma certa culpa, vereador Márcio, porque, infelizmente, a SUTRAN é uma gerência de trânsito. Ela tem staff de secretária, o secretário lá, o doutor Fabrício, tem staff de secretário. Eu sei que ela tem autonomia própria, mas, infelizmente, para se manter uma estrutura dessa, hoje, depende do recuo do município, porque ainda nós não cobramos, vereador Júnior, nós, eu digo, a SUTRAN, as questões de multa, alguma coisa que venha, a questão de carros, cadastramento de carro, alguma coisa que a SUTRAN possa viver, ter por vida própria a sua estrutura. Infelizmente, não temos. A SUTRAN foi criada aqui em 2021, se não me engano, no mês de agosto, setembro, alguma coisa. 2021. Está aqui a lei. Aqui, 2021. Aqui a lei, vereador

Nilson, a lei 1900. Desculpa. 2022, vereador Luiz, você está com a lei de 1961. Então, dizer o vereador Espedito Martins, com certeza nós estamos atendo, nós estamos fazendo o que cabe ao município de Oeiras. Agora, recentemente, perdemos uma vida ontem de um setor da nossa cidade, ali no bairro da Várzea. Foi feita uma intervenção da questão da SUTRAN, no tocante daquela interdição daquele espaço. Tinha feito lá atrás, mas parece que tinham tirado, mas agora fizeram uma coisa mais fixa, e eu acho que agora as pessoas não iriam, até porque nós temos uma ponte ali ainda do Avançar Cidade, que estava sem as suas cabeças, nós chamamos, para que as pessoas pudessem usar aquele espaço, e hoje o doutor Hailton fez, e logo logo estará fazendo o asfalto ali naquele setor, para aquelas pessoas. Nós que iremos aderir entrar ou sair do bairro Várzea ou aqueles moradores não corram o risco, como o cidadão ontem correu, perdeu a sua vida ao subir a BR e o outro não viu e bater. Infelizmente, o cidadão veio a óbito. Outro assunto que eu quero tocar na noite de hoje, senhores, é ainda da vinda, vereador Letiano, da vinda do nosso diretor Evandro, aqui na nossa casa. E eu vi, até no tocante, a questão de pessoas que recebiam valores. Não tinha isonomia de valores. Um ganhava R\$ 200, R\$ 300, outros R\$ 500. E aí por aí vai. Mas, como diz o advogado, Vereador Letiano, compulsando os autos, eu fui pegar, vereador Espedito Martins, o último balanceio, não, está na minha sala, eu fui pegar o último balanceio de dezembro de 2024 do SAAE, vereador Juninho. E eis, não obstante, concomitantemente, como diz um amigo aqui na cidade de Oeiras, vereador Letiano, lá, na Alagoinha, tinha dois senhores recebendo, pelo imposto do Saaí, cada um recebendo R\$ 1.421. Aí, lá no Lajeiro do Samba, tinha outro senhor recebendo R\$ 900. Esse cidadão, que aqui preserva também o nome, esse cidadão não faz aquele trabalho, porque ele trabalha em outra área, que não é vereador Nilson o que está colocado aqui, isso aqui também eu posso dizer. Vou me ater a não dizer o nome do cidadão, como diz também, nós temos que preservar. Mas aqui, senhores, o poço, lá na Alagoinha, um cidadão recebeu 1.412, aí eu fui consultar os autos, como diz, um outro cidadão recebendo também, no Poço da Alagoinha, R\$ 1.412,00. Então, assim, eu só quero colocar, não estou dizendo que, dente por dente, olho por olho, está errado. Se as ações colocadas aqui pelo vereador, pelo novo diretor Evandro, foi de forma errada, ele deu explicação, certo? Citar os valores que não tem isonomia, não tem um valor fixo, como o vossa senhora estava a cobrar, mas não quer dizer, ah, vim errado,

aí vai ter que fazer errado. Não, só estou colocando para a vossa excelência, que aqui tem vários setores, e eu digo, o cidadão que está recebendo, que recebia, até então, lá no Barro Alto, o cidadão não faz o serviço. Outra aqui, recebendo o vereador, Letiano, R\$ 840. Outro aqui, o outro recebe R\$ 1.800. E aí? E agora, Letiano, não é nem José? E agora, Letiano? Como é que a gente fica? Eu sei que é pertinente o que vocês trouxeram aqui para nós. Foi as cobranças de vossas excelências, vereador Márcio, vereador Fernando, vereador Espedito Martins. É tanto, senhores, que aqui eu sempre digo para o vereador Amilton, presidente Amilton, Amilton, requerimento, enquanto eu estiver nessa casa, requerimento, se for um requerimento que a gente veja embasamento, nós não votaremos contra. Nós não vamos, se tiver coisa errada. Se a gente vê que merece vir a essa casa, qualquer outra situação. É tanto que o vereador, o nobre diretor Evandro, fez a sua parte aqui. Se alguém acha que tem errado a fala dele, que interpele fora daqui da casa, mas ele veio, ele deu a explicação. Ele deu o que foi indagado aqui pelos novos dez vereadores, ele fez as suas colocações, fez a sua fala, fez o que ele poderia ter feito naquele momento. Mas, dizer, vereador Letiano, está aqui, balancete de dezembro de 2024. Sempre saíram duas pastas, o SAAE. E eu fui, ele ainda está lá na minha sala, que ainda vou ter que olhar para ele, não deu tempo ainda. Mas está aqui, valores, a esmo também, a esmo, o vereador Evandro, 1.800, 1.900. Ainda mais, mais agravante ainda, o vereador Heloisa Helena, do PSD. Infelizmente, nós estamos, vereador, e está correto, presidente Amilton, as pessoas aqui, na gestão do doutor Hailton, quando há um dia, dois dias, três dias, que não vê o pagamento, começa a cobrar, vereador, nisso. E o pessoal do SAAE, daqueles postos, de R\$ 200, R\$ 300, R\$ 150, R\$ 300, sei lá quanto aqui, vereador Letiano, não foram pagos, dezembro. E nem colocado em restos a pagar. E ninguém, vereador Juninho, agora cabe a cada um que estava recebendo esse valor, de R\$ 200, R\$ 300, R\$ 400, R\$ 500 para fazer o serviço, vereador. Só estou dizendo que ninguém foi atrás, ninguém disse nada, está entendendo, vereador Evandro? E não foi pago em dezembro. E nem foi colocado em restos a pagar da gestão do prefeito Zé Raimundo lá no tocante ao SAAE, dezembro de 2024. Está aqui os restos a pagar, não teve os pagamentos daquelas pessoas dos poços e ninguém foi atrás, vereador. E aqui, a gente sabe o dia a dia, quando um cidadão, acho que tem até pessoas que ainda recebem, eu acho que ficou, não sei, não conheço todo mundo no interior, mas ainda está recebendo, continua, sei lá, não sei, os acordos que

foram feitos aí para frente, algum colega, não sei, mas hoje, se faltar um dia, dois dias, três dias, vereador Nilson, já começam a cobrar. E teve pessoa que passou o mês todinho e não recebeu, o valor, vereador Amilton, referente a dezembro. Então, são situações que a gente tem sempre que pensar bem nas questões, que horas estamos aqui trazendo nessa casa, mas todos estão corretos de fazer as suas colocações. E dizer, vereador Espedito Martins, nós temos realmente de fazer essa questão do trânsito na cidade de Oeiras. É urgente. Nós estamos perdendo muitas vidas. Eu estava até conversando com o doutor Eduardo, hoje pela manhã cedo, ele pedindo que a gente intercedesse junto ao doutor Assuério, ao Nelson Júnior, ao Fabrício, para que fizesse aquela interdição. E, graças a Deus, foi feita. Tardiamente, porque assim foi uma vida que se perdeu ontem. Se já tivesse aquilo ontem ou dias anteriores, não tinha tido, infelizmente, aquela morte daquele cidadão. Mas sempre nós estamos atentos e, com certeza, faremos muito mais pela cidade de Oeiras. Obrigado pela sua paciência, nobre presidente Amilton. Também usou a tribuna **A VEREADORA HELOISA HELENA** que disse: meu dileto presidente, vereador Amilton de Zé Moura, vice-presidente, Nilson Miranda, primeiro secretário, Beron Moraes, segundo secretário, Evando do Buriti, meus colegas vereadores, Juninho, Hélio Adão, da oposição, Letiano, Márcio Fernando, Espedito, presente na galeria, vereador Martinho Meneses. Na última segunda-feira, não pude estar presente nessa sessão, mas, enquanto aguardava o horário da reunião, eu assisti a participação aqui do ex-diretor da Autarquia SAAE. E, assim, eu sei que um erro não justifica outro, mas, quando falava aqui, quando discutia essa questão de locação de carros, eu me lembro de um erro gravíssimo que teve na gestão anterior, a qual fiz parte. Teve um carro que foi alugado, carro esse que foi até rebocado numa blitz que teve aqui no nosso município, porque estava atrasado. E isso também é algo gravíssimo. E aconteceu, infelizmente não estava aqui, para fazer essa minha fala intermediando aos demais questionamentos. Então, assim, dentro de uma gestão, o que se busca é acertar. Quando se tem erro, aqui está a casa do povo, onde, de fato, devem ser feitos esses tipos de esclarecimentos para a sociedade, mas também não posso ter amnésia e também trazer fatos que aconteceram e que talvez a sociedade oeirense não tenha conhecimento. E só lembrando que em Teresina, juntamente com o deputado federal Jadiel, viu Nilson Miranda, fala em nome de grupo, vereadora Heloísa Helena, juntamente com o ex-vereador, secretário aqui

presente, Cleilton Andrade, que também faz parte desse nosso trabalho para o pré-candidato a deputado federal Jadiel, conseguimos para o nosso município, para o prefeito, doutor Hailton, 6 mil metros de calçamento. Então, assim, é uma felicidade muito grande. Estamos trazendo paralelepípedos, embora muitas pessoas acham que o calçamento está banalizado, mas, na verdade, não está. É mobilidade urbana, é também valorizar o imóvel daquela pessoa, é qualidade de vida. A poeira, para quem sofre de rinite alérgica, que nem eu, aquela poeira que você tem dentro de casa, por mais que você busque a higienização, mas a gente sabe que, quando passa carro e moto, termina retornando. E aí a gente agradece o município de Oeiras. Agradece esses 6 mil metros de calçamento que, daqui a 90 dias, já devem estar sendo executados no nosso município. Uma outra novidade que ele pediu para reforçar são as 1.500 castrações. Inclusive, na última quinta, ou foi sexta-feira, salvo engano, teve aqui uma audiência pública com o secretário Firmino Júnior. E aí ele falava exatamente a questão do problema que existe em relação à grande quantidade de animais que nós temos dentro do nosso município, animais de rua em busca de adoção e também de ações que possam colaborar com esse controle e também se dê qualidade para aqueles que já são existentes. E aí a castração que vem para gatos e também para cachorro será também uma destinação do Castramóvel, que é um projeto do deputado Jadiel Alencar, e que estará no nosso município com a previsão para o mês de junho. Só observando que ele explicou como é que vai ser todo organizado, mas ele vai disponibilizar, vai dar ciência a todo o município, porque a mobilização será exatamente para as pessoas que fazem parte desse trabalho, as ONGs. Nós temos pessoas que são referências dentro do município nesse cuidado de animais, de pets. E aí essas pessoas terão acesso a um link, elas farão inscrição, colocando aqueles pontos de referência onde tem grande quantidade de animais para que faça essa castração. E também isso aqui já termina adentrando no outro tema. O que? Aqui, enquanto nós conversávamos, eu juntamente com o vereador Beron estava presente, nós falávamos a questão dos animais de rua e também os animais que são domésticos. Por exemplo, nós tivemos um incidente do pitbull que atacou uma criança. O que é que a gente gostaria de levar a essa discussão? Que as pessoas que tiveram esses animais de grande porte, quando forem fazer o seu passeio, à tardinha ou de manhã, que usassem aquela proteção. Porque? Às vezes, o cachorro tem mais força do que o seu dono. E, às vezes, numa situação dessa, muitas

peessoas não têm nem como se defender, no caso de uma criança e também um animal de pequeno porte. Então, são situações que devem ser levados, é uma questão de conscientização, de preservação à vida e o direito de vir do cidadão e também dos animais de pequeno porte. Outra situação que foi debatida aqui, que já virou uma prática rotineira. Quem tem o seu cachorro de pequeno porte, trazê-lo para passear aqui na Praça da Vitória. O que acontece? É uma praça bastante frequentada por crianças, jovens, adolescentes, onde as pessoas já têm o hábito de fazer um aniversário. E o que acontece? É proibido trazer o seu animal? Não. Mas traga a sacolinha para, quando o seu animal fizer as necessidades fisiológicas, você fazer a coleta de imediato. Porque não é justo você deixar que nós sabemos que o verme do cachorro, para ser tratado, tem toda uma delicadeza e compromete a saúde de todas as pessoas que frequentam a praça. Dessa mesma maneira, também traz uma sensibilização de que nós, eu particularmente, também faço isso. Na minha casa, eu tenho o hábito de estar colocando, às vezes, água, ração, comida para os animais de rua. Mas, quando a gente tiver essas ações, que a gente faça com responsabilidade, porque também não justifica a vereadora usar, por exemplo, o meio fio, usar uma avenida bastante movimentada para esse tipo de ação, porque eu também posso estar comprometendo o trânsito da minha cidade. Porque o animal é muito instintivo. Quando você dá aquele passeio com ele todo dia, seis da manhã, você pode ter certeza que seis da manhã ele está lá já na expectativa, no pé do seu dono, para que vá ao passeio. Da mesma maneira, é o horário em que ele recebe o alimento. Então, a gente tem que procurar elaborar estratégias para que a gente garanta a vida humana e também animal, sem que a gente possa comprometer as outras políticas públicas que devem acontecer concomitantemente. E aqui, gostaria também já de dar mais uma reforçada do deputado Firmino Paulo, ele pediu que nós déssemos ciência, que com a previsão de mais ou menos um mês no máximo, a reforma do açougue municipal também estará acontecendo. Nós sabemos que é um local que muitas pessoas... *Foi concedido um aparta ao Vereador Beron que disse: para mim, particularmente, é uma das melhores notícias que eu já ouvi nesses últimos dias, fora essas outras obras gigantescas, porque criança indo comprar carne com minha mãe no açougue do avô do Neander. Tem o seu Manelinho, o avô do Neander. E merecia urgentemente... Sempre cobre ao doutor Hailton por isso. Doutor, esse prédio está destonando. Ele está fazendo a reforma, pintando os prédios municipais,*

mas aqui ele estava destonando a arquitetura da nossa cidade. Então, está de parabéns, vereadora Heloisa Helena e seu deputado, por essa grande ação aqui para a cidade de Oeiras. Continuando a Vereadora Heloisa Helena falou: São as boas notícias que a gente faz, porque essa é a importância do vereador ter um contato com seu representante estadual e federal, porque ele consegue interpelar essas ações e, juntamente com o executivo municipal, fazer essa mediação e ver aquilo que realmente é prioridade para o município. E também aqui, gostaria de dar ciência, através da ouvidoria da Câmara, eu recebi um documento. Documento esse que trata a urgência para instituição de medidas legislativas fiscalizatórias de segurança viária e redução de sinistros no município de Oeiras relacionado à questão do trânsito. Vejam só, olha, eu moro ali no Bairro Elizabeth Sá e, geralmente, inevitavelmente, eu tenho acesso a uma rodovia federal. Onde nós temos o Mercadinho Marli, com a boa movimentação, que tem uma faixa de pedestre. Gente, a dificuldade que tem para você atravessar uma faixa de pedestre, porque nós sabemos que, para o pedestre atravessar, ele tem que sinalizar com a mão. Toda vez que eu vejo alguém que sinaliza, eu sei que a gente só liga o sinal de alerta em caso de emergência. Se eu ligar o meu sinal de alerta e não for uma urgência de trânsito, eu também posso ser multada. O Código Transito brasileiro diz isso. Só que eu ligo porque eu vejo a necessidade da moto ou do carro que vem na sequência, que eles vêm colados. A gente está reduzindo a velocidade. Aqui quem é de Oeiras já sabe daquela faixa de pedestre, mas as pessoas não param. E, resultado, quando a gente para, às vezes as motos desviam, a pessoa está iniciando o percurso, leva um susto, volta, solta a sacola, dá de tudo. Isso também é um problema grave de trânsito. Nós ainda não entendemos o que é uma faixa de pedestre. Isso também tem que ser algo que tem que ser abordado e cobrado diariamente. Porque o trânsito, não só em Oeiras, mas existe muita violência. Isso eu digo porque, quando eu paro, eu já fui xingada várias vezes. Essa podia ser uma mulher boa, continua, parou, por quê? E as pessoas ainda não entenderam realmente a finalidade de uma faixa de pedestre. Então, esse requerimento, ele até coloca, tem uma pontuação que diz assim, não cabe ao poder legislativo permanecer inerte, só não concordei em dizer que nós somos inertes em relação ao trânsito. Nós não somos inertes. Já tivemos várias audiências públicas aqui, tanto nas gestões anteriores como ano passado nós tivemos aqui, inclusive com a presença do delegado da Polícia Rodoviária Federal, o doutor Eduardo

Sinimbu, onde tinha a presença de mototaxistas aqui e que, nesse momento de diálogo, os mototaxistas também colocavam a dificuldade que eles têm de se organizar no trânsito quando o cliente insiste em não usar o capacete. E eles faziam os questionamentos. E aí, quem responde pela multa? E aí, até nesse debate, a gente foi colocando que esse trabalho de conscientização, se existe uma pessoa que ele necessita mensalmente do mototaxista, ora, ele tem que investir no equipamento de proteção individual. Peça para o cliente comprar o seu capacete, já que ele não quer usar o do mototaxista. Mas são pequenas situações que elas condizem com situações graves de trânsito que às vezes comprometem a vida de um cidadão. E depois termina respondendo o proprietário da moto, o condutor, e o cliente às vezes ainda pode até cobrar pelo acidente, quando ele achava que deveria chegar com segurança ao destino final. E ainda, esse requerimento que chegou através da ouvidoria da Câmara, coloca assim que isso é que eu achei interessante, que a Câmara pudesse formar uma comissão especial de trânsito e mobilidade urbana para acompanhar de forma permanente as ações da SUTRAN. Isso sim é papel do vereador, fiscalizar estar junto ao órgão executivo, para que nós possamos, diariamente, estarmos cobrando as ações. Aqui fala de campanhas educativas, mas eu acho que é porque talvez não tenha observado, mas essa questão de programa de educação nas escolas municipais, desde o ano passado, elas acontecem. O ano todo a gente vê que a SUTRAN está presente nas escolas, tanto da rede municipal como também da rede estadual do município de Oeiras. E aí coloca a questão de se focar em redutores de velocidade, combate à embriaguez, mas essa questão de redutor de velocidade, a gente tem que fazer as provocações ao governo e também aos deputados, mas que não são coisas que a gente não pode dizer que sejam capazes de nós alcançarmos essas metas. Enfim, agradeço muito a quem enviou esse requerimento aqui para a ouvidoria da Câmara, porque hoje o trânsito é um assunto mais que necessário dentro dessa casa. Quantas vidas nós perdemos nesses últimos dias? São acidentes, às vezes são situações que não deveriam acontecer, um retorno fora de hora, pessoas que não possuem habilitação, pessoas que estão sem capacete. A gente sabe que até para você conduzir a moto, não se pode conduzir de chinelo. E são hábitos que nós temos e que nós achamos que são normais. E outra, é importante que nós, enquanto representantes do poder, que nós também possamos cumprir, vereador andou de moto, vereador usou o capacete, vereador está conduzindo o carro, que use o cinto de segurança.

Nós temos também que procurar honrar e cumprir com aquilo que o Código de Trânsito Brasileiro realmente exige para que nós possamos garantir tanto a nossa vida quanto das outras pessoas que estão no trânsito. Eram essas palavras, presidente. Fez uso da tribuna **O VEREADOR LETIANO** que disse: colegas vereadores, vereadoras, povo de Oeiras que nos acompanha aqui através da Rádio Valo Canindé, das redes sociais, enfim, coerências aqui presentes na galeria Martinho de Menezes. Senhor presidente, eu queria dizer inicialmente ao vereador Beron que de forma alguma um erro pode justificar o outro. É evidente que se tinha erros que foram cometidos na gestão passada, ninguém aqui vai fazer a defesa desses erros para continuar cometendo os mesmos erros. Você tem ideia, vereador Beron, do nível da coisa, da distribuição gratuita, graciosa de recursos do SAAE? Eu conversei com uma dessas senhoras que está recebendo o recurso do SAAE. Ela disse, eu não sei nem onde é esse poço que botaram meu nome, porque me prometeram que foi um emprego. Mande os documentos e o dinheiro está caindo na minha conta este. Mas eu, sinceramente, não sei, vereador. Nem um dia é sequer que consta esse poço que está lá em meu nome. Para dar um exemplo da distribuição gratuita e graciosa dos recursos do Sarai. Trago essa tribuna assim como o vereador Espedito, senhor presidente, mais uma fala a respeito da CVR. No dia de hoje, o prefeito encaminha aqui, amparado no artigo 62 da lei orgânica do município, um pedido de urgência que lá diz, matéria da sua iniciativa, quando o poder legislativo não se manifesta num prazo de 30 dias. Portanto, cabe aqui o direito do prefeito fazer a solicitação do pedido de tramitação em urgência da matéria aqui de sua iniciativa encaminhada a esta casa. O que é uma tramitação de urgência? Que você não precisa, no trâmite do processo legislativo, das formalidades. Por exemplo, a discussão da matéria em comissão. E o engraçado meu caro Wilson Bruno, o senhor que é jornalista, que tem o dever da informação nas manhãs da nossa cidade, da nossa velha urbe, todos os dias, que tem o dever de fazer a informação correta, não a informação leviana, covarde, que alguns fazem. Distorcendo da verdade do debate que deva ser de forma elevada e maiúscula. Da mesma forma, meu líder, vereador Beron, em que se agarra o gestor municipal, em que se ampara, meu presidente Amilton, o gestor municipal, para justificar aqui o pedido de urgência, é a mesma lei orgânica que ele de respeito. É a mesma lei orgânica que ele de respeito. Ele está correto quando se agarra no artigo 62, digo, repito, matéria de iniciativa do poder executivo. Quando aqui,

não votada por mais de 30 dias, cabe ao executivo, ao autor da proposta, o senhor prefeito, é uma das situações, solicitar o que diria o dirigente. Mas a mesma lei orgânica que ele se agarra para fazer tramitar de maneira mais célere, para que ele possa legalizar uma ilegalidade, ele desrespeita. E, lamentavelmente, povo de Oeiras, você que me escuta, você que nos acompanha neste momento, lamentavelmente, esta casa também se agarrou nesses mesmos dispositivos. Mas para dizer que estava amparado, quando não, na verdade, não está. Lá na Comissão de Educação, tanto quanto na Comissão de Constituição e Justiça. Se não vejamos, artigo 10, lei orgânica do município, que é a Constituição, a nossa Constituição aqui municipal. O que diz o artigo 10? Os bens imóveis, é o caso do terreno do lixão, imóveis, são moventes, equipamentos e utensílios pertencentes ao patrimônio municipal, devidamente tomados, nos termos da legislação específica, não podem ser objetos de doação ou de utilização gratuita por terceiro. Salvo nos casos de assentamento de interesses e fins sociais, ou se o beneficiário for pessoa jurídica de direito público. Se este terreno fosse, não é entidade pública. Pois bem, o que diz o parágrafo primeiro, que foi argumentado aqui nas comissões, a alienação, que é isso, a venda. Alienação, a venda. E essa permuta é uma forma de venda. Ela teve uma avaliação dos imóveis, tanto do privado quanto do público. Por bem, diz o parágrafo primeiro. A alienação, ou seja, a venda a qualquer título de bens imóveis do município dependerá sempre de prévia autorização legislativa. Prévia autorização legislativa. Ora, a empresa começou a construir em final de julho de 2025. Ela criou, o empresário criou a empresa, ou seja, ela foi criada aqui em 26 de agosto de 2025. Meus senhores vereadores, sequer o projeto estava na fase de gestação. Sequer estava na fase de gestação, porque o primeiro chegou aqui em setembro, dia 9 de setembro, que foi devolvido após uma discussão aqui na comissão, dito aqui pelos nossos pares, de que não tinha nenhuma condição de ser votado nesta casa. Foi bem, de repente chegou outro aqui dia 23 de março, em piores condições daquele primeiro projeto. Porque este já chegou aqui, o endereço da razão social, lá no terreno público, o terreno objeto da permuta, a hora trazida aqui nesta matéria. Pois bem, o que diz ainda o parágrafo 3º do mesmo artigo 10, da mesma lei orgânica, em que o prefeito se ampara para justificar a celeridade do trâmite da matéria nesta casa, e que ele desrespeita frontalmente, fere de morte, quando está aqui. A afetação, desafetação de bens municipais dependerão de lei aprovada na Câmara Municipal. Eu

pergunto aos senhores, que dia foi aprovado este projeto nesta casa, vereador, ainda nas comissões, e a obra está em pleno andamento, como disse aqui na última sessão da comissão, quando fiz o convite aos pares. Porque que fiz isto? Porque é este poder que tem uma das suas funções precípua, a de fiscalizar. Ao contrário de votar esta matéria, vereador Nilson, vice-presidente, meu líder, Beron, este poder deveria fazer a denúncia ao Ministério Público, pelo desrespeito à nossa Bíblia, à Constituição Municipal praticada aqui pelo Poder Executivo no consórcio com a empresa privada. Votar essa matéria, aprovar então, é dar legalidade ao erro. Imaginem, senhores, o Ministério Público se depara com uma situação de uma ilegalidade. Vai ele, o Ministério Público, responsável pela fiscalização da lei, legalizar ou acobertar aquele erro? Esta casa vai fazer isto? Não! Temos que legalizar, acabar com o lixão. Quanto é que custa isso, meus senhores? Já foi discutido aqui no mérito quanto é que custa o preço da tonelada para transportar para a Água Branca, para transportar para Ipiranga, quem quer que seja, onde se tem um aterro sanitário. E vamos fazer isso às escuras, sem ter nenhum conhecimento prévio, sem nenhuma discussão sobre isso a respeito. Trago aqui esta fala para que os senhores façam uma reflexão. Simples. Por que está aqui tudo posto? Está aqui na lei orgânica. Foi discutido isso nas comissões. Então, gostaria de fazer essa fala, talvez, a última em respeito a essa CVR, não tem mais o que se falar a respeito, eu acredito, para justificar aqui os dois pesos, as duas medidas do Poder Executivo, quando manda aqui o vereador Nilson, meu líder Beron um expediente solicitando a tramitação e urgência nessa casa. Por último, meu líder Beron, trago aqui ao senhor, como eu tenho feito algumas vezes aqui, que o senhor leve à Secretaria Municipal de Saúde. Eu recebi uma denúncia de uma pessoa graduada da Secretaria de Estado da Saúde que o município de Oeiras, na atenção básica, não está fazendo, presidente Amilton, o teste de VDRL, que é um exame essencial para o diagnóstico da sífilis. Para você fechar o diagnóstico de sífilis, você precisa necessariamente de dois testes. Um teste treponêmico, em que pesquisas anticorpos específicos voltados para o treponema pálido, que é a bactéria responsável pela causadora da doença, que é distribuído pelo Estado a nível de LACEN, mas que precisa, na rede de atenção básica do município, o exame de VDRL. Quanto é que custa um teste de VDRL? Qual é o custo? 30 centavos, 35 centavos. E a informação que nós temos da Secretaria de Saúde, não digo oficialmente, porque não foi formalizado a denúncia, mas de uma pessoa

da Secretaria de Saúde, de que o município de Oeiras não está fazendo na atenção básica um teste de VDRL. Imaginem os senhores, você tem um diagnóstico de sífilis e você inicia o tratamento, como é que você vai monitorar esse tratamento sem ter conhecimento da titulação, da evolução, da eficácia ou não deste tratamento, se você não tem o VDRL. Imagine o diagnóstico de sífilis congênita, em que é transmitido de mãe para filho, e ela me dizia: vereador, nós tivemos uma epidemia de sífilis, pessoas morrendo com sífilis, o que é lamentável, porque é uma doença prevenível, que você tem o tratamento, e que você cura. Mas você precisa fazer o exame. Você precisa ter os dois exames na rede. O Estado distribui um, o Ministério da Saúde, através do Estado, e o município para ter o VDRL, tanto a nível de CTA, como na rede, nas unidades básicas de saúde. Isso é primário, não pode deixar de existir. As nossas crianças, filha de uma mãe acometida pela sífilis, nascerão com sífilis. Você tem que fazer um teste na primeira consulta, o que nós esperamos que seja feito ali no primeiro trimestre. Fazer um segundo teste lá no terceiro trimestre, na 28ª semana e no momento do parto. Assim como devo até na maternidade lá, a nível de hospital. E eu tive essa preocupação de checar com a diretora do hospital. E ela me disse que tem. Então, levo aqui, meu caro vereador Beron, ao senhor, esta observação, para que o senhor possa consultar junto à Secretaria de Saúde. Porque isso é inadmissível, se verdade for, estiver acontecendo na rede municipal de saúde pelo risco que nós temos, inclusive, de perder crianças pela transmissão congênita da sífilis. Muito obrigado, Sr. Presidente. Ainda usou a tribuna **O VEREADOR EVANDO DO BURITI** que disse: Sr. Presidente, colega vereadora Heloisa, colegas vereadores, o povo que está nos assistindo aqui na plateia, que irão nos ouvir amanhã através dos meios de comunicações. Nisso eu falo que já hoje, muito alegre, hoje tive a presença do meu amigo vereador presidente Amilton, ali na região do Buriti do Rei onde logo cedinho tivemos lá com o nosso maquinário do Poder Municipal, dando início à revitalização das estradas vicinal do Buriti do Rio, a principal, e com certeza alterna nas estradas que daram acesso a várias localidades daquela região. A gente fica muito feliz, agradecer imensamente aqui o apoio do nosso prefeito Doutor Hailton, da nossa vice Fortunata Fontes, atendendo aqui a nossa solicitação para aquela região tão importante para o nosso município, já avisando, né, o vereador Fernando, já é aniversário do nosso povoado que dia 23, exatamente, dia 23 agora de maio, está bem próximo. Naturalmente acontecerá várias outras ações do

nosso município, através das secretarias do nosso município, educação, cultura, agricultura, assistência social, enfim, várias secretarias estarão também fazendo suas ações ali naquele povoado, mas destaca aqui a Secretaria de Obras, em nome do secretário Nelson Júnior, que E já destinou o maquinário para lá e com certeza iremos fazer, revitalizar ali várias estradas daquela localidade. Também hoje pude acompanhar, vereador Beron, no vídeo do nosso prefeito doutor Hailton, já o andamento da construção ali do centro comercial da vila. Também não gosto de falar o antigo nome, como a senhora diz aqui, prefiro falar o nome que será andado em breve. Então, é de muita alegria a gente veio ali, podia acompanhar de perto o vídeo que o nosso prefeito postou hoje, os andamentos daquela obra tão importante, que vai trazer, com certeza, um poder econômico ainda muito maior para a nossa cidade. Uma obra bem avançada, parabéns aqui ao prefeito Hailton por ter buscado recursos, junto aos seus deputados, junto ao governo do estado para essa importante obra aqui para o centro da nossa cidade. Acompanhei também, com muita alegria, também o nosso secretário Nelson Júnior fazendo a limpeza já também do terreno e será construída a creche, a nova creche ali no bairro de Jureminha, também uma outra importante ação trazida pelo nosso prefeito Hailton, nossa vice Fortunata, para a nossa cidade. Então a gente fica muito feliz em acompanhar essas ações que darão, com certeza, uma melhor qualidade de vida para o povo da nossa cidade. Recentemente também, visitei juntamente com o prefeito Hailton, o secretário Nelson Júnior, o secretário do Meio Ambiente Firmino Júnior, a localidade Tapera dos Tunicos. Confesso que foi minha primeira visita àquela localidade. E que fiquei impressionado pela organização, pelo acolhimento daquele povo que ali reside, onde foram revitalizadas várias obras naquela comunidade. Destaco aqui a praça, a quadra, o campo de futebol, enfim. Ali o nosso secretário Nelson Júnior tem uma ligação muito forte com aquela localidade. A gente pôde acompanhar ali o entusiasmo dele, como ele sempre tem. Parabenizo aqui por ter feito várias ações naquela comunidade. E hoje também pude acompanhar, vereador Fernando, nas redes sociais do nosso governador Rafael Fonteles. Um programa muito importante voltado para os jovens do nosso estado. É um programa de crédito para o jovem empreendedor. Então eu fiquei muito feliz também com o pensamento do nosso governador voltado para os jovens. Serão investidos aproximadamente 20 milhões, aliás, 50 milhões de reais para poder incentivar os nossos

jovens no empreendedorismo. Então aqui fico muito feliz, fico muito feliz com essa postagem do nosso governador, com certeza a estimativa é de chegar até 3 mil jovens. Então assim, fico muito feliz, parabenizar o nosso governador, sempre preocupado em melhorar a qualidade de vida do nosso povo. E mais feliz ainda, recentemente, quem acompanha nas redes sociais, vereador Beron, pude ver a postagem que fiz recentemente, no máximo 10, 15 dias, com relação à grande revitalização que teremos da nossa rodoviária municipal. Mais uma vez, a gente agradece imensamente aqui o nosso querido líder Icaro Carvalho, que foi um dos idealizadores daquela sim, junto ao governador Rafael Fonteles, junto ao deputado federal, doutor Francisco Costa, e o nosso deputado estadual, doutor Vinícius Nascimento, alocando recursos para que essa obra seja realizada. Então, a nossa rodoviária, vereadora Heloisa, eu não tenho dúvida, será um cartão postal para receber os nossos turistas, que hoje a gente sabe a grande capacidade que tem nessa questão turística. E com certeza, não só isso, valorizar quem passa por aí, quem usa, quem depende de usar aquela rodoviária. Então a gente fica muito feliz com essa grande ação que em breve já tivemos algumas tratativas de permuta de quem ali trabalha, vereador Juninho, que será alocado ali para o mercado no Lili, porque realmente é uma ação muito... *Foi concedido um aparte ao Vereador Beron que disse: Só para corroborar e parabenizar a fala de vossa excelência nos mais diversos assuntos que você traz aqui para a nossa casa na noite de hoje, mas em especial a questão da nova rodoviária que será construída na cidade de Oeiras. Salvo engano, é de 83, salvo engano, alguma coisa assim, 87. Eu ainda, rapazinho, fui à inauguração ali, uma banda, o vereador Eloísa, ali na pista, na BR-230. E o que nós estamos percebendo, o vereador Heloísa, é lógico que tem que ter a parceria, não é recurso próprio, mas tem que ter o gestor, o vereador Evandro. O que nós percebemos foi que, na verdade, parece que o doutor Hailton veio pra reconstruir o Oeiras porque se passou essa rodoviária lá caindo aos pedaços, vereadora Heloísa Helena, 16 anos, ninguém nunca se importou de correr atrás de um recurso, de alguma coisa, e agora o nosso prefeito, doutor Ailton, está fazendo isso. Outro assunto, questão do cemitério, que, infelizmente, o prefeito Hailton já disse que autorizou a abertura de uma quadra no cemitério novo, vereadora Heloísa Helena, porque, infelizmente, o campo da esperança já estrangulou, já saturou de pessoas ali que já são enterradas. Os que já têm gaveta, vai, mas os que não têm,*

vereador Evando, ele já está construindo e já, infelizmente, já autorizou que abra uma quadra para ser enterrada pessoas lá naquele cemitério novo. Uma coisa que também nunca ninguém se importou em fazer um símbolo interno na cidade de Oeiras. Ele está fazendo. A questão do shopping da cidade, quem foi que um dia passou que sempre começaram a trazer um empreendimento daquele? É lógico que não vem com recurso próprio. Tem que ter as parcerias. Na verdade, o prefeito Hailton veio para recuperar a cidade de Oeiras no tocante a obras. E agradeço a sua paciência, vereador Evando.

Continuando o Ver. Evando do Buriti disse: com certeza ver. Beron, incorporo a fala da V. Ex^a junto à minha. Realmente são obras que ficaram marcadas na gestão do nosso prefeito. E aqui trago a fala voltada ao nosso amigo vereador Letiano e digo que o nosso amigo vereador Letiano aqui recentemente trouxe um termo de que já se passaram dois carnavais, querendo citar que já são dois anos. Não, vereador Letiano, não tenho dúvida que quando chegar aos dois anos, esse número de obras que estou citando aqui já estarão entregues para a nossa cidade, trazendo melhoria de vida para o nosso povo. Não tenho dúvida disso. Um abraço e boa noite. Usou a tribuna **O VEREADOR ARIMATÉIA JÚNIOR** dizendo: Sr. Presidente, senhores vereadores, vereadora Eloísa Helena, grande radialista Wilson Bruno, sempre fala a verdade na Rádio Primeira Capital, sempre republica as matérias que é visto aqui, nessa casa, como todos os outros radialistas e comunicadores da minha querida Oeiras, sempre com muita responsabilidade e com muita propriedade do que fala. Hoje, não ia usar essa tribuna, tivemos um final de semana acarretado de tragédias no trânsito, que eu aqui me somo à fala dos vereadores Adauberon, Heloisa Helena, principalmente o vereador Espedito Martins, quando se trata, na sua fala que tratou do trânsito. Realmente, temos que ter um olhar mais cauteloso com o nosso trânsito. É na BR, competência do DNIT, do governo federal. Mas essa casa está sempre atenta, fazendo suas indicações, buscando seus deputados, as autoridades, para que a gente possa amenizar mais o sofrimento das famílias atingidas. Sei que não é fácil, sem educação de trânsito, a gente diminuir os acidentes. Mas a união das forças, não tenho dúvida que nós vamos conseguir diminuir o sofrimento das famílias. Eu não poderia deixar de subir aqui nessa tribuna quando ouço algumas falas. Lembro, vereador Nilson, das críticas na primeira gestão de Zé Raimundo, das críticas que faziam a gestão passada. E eu vejo aqui nessa tribuna líderes, representantes da sociedade, dizer da boca para fora

que um erro não se conserta com outro erro. Vejo as falas, principalmente do vereador Adauberon de Moraes, vendo os balancetes desta casa, nessa gestão, é uma bagaceira só. Falar de favorecimento de empresa, vereador Adauberon de Moraes, não é os vereadores, que teve conhecimento, não. É a população de Oeiras que tem conhecimento. Quando aqui tinha uma obra na área da construção, você sabia quem ia ganhar essa obra. De material de consumo não era diferente, seja lá de material de expediente, seja lá de medicamento. Agora, meu povo, eu estava aqui nessa casa e vi essa gestão acabar com mais de 400 empregos do mercado público da nossa cidade. Pequenos empreendedores, isso sim é uma tremenda de uma covardia. Isso sim é uma covardia. Mas o nosso prefeito já está em pleno andamento a construção do mercado, que ali também derrubaram o inferninho que também gerava emprego. Ali, mas está sendo construído, não vai gerar a mesma quantidade de emprego que o mercado velho. Mas já vai amenizar um pouco. Eu via aquele matadouro, vereadora Heloísa Helena, a gestão passada recebendo dinheiro ali avulso. Esse vereador veio aqui e denunciou. Isso sim é uma covardia e esse recurso nunca entrou nos cofres da prefeitura. Então, senhores, senhoras que estão a nos ouvir, vai ser votado aqui nessa casa o Centro de Valorização de Resíduos. Eu quero só informar ao povo da nossa cidade, tão valoroso é esse projeto. Eu quero citar aqui alguns materiais, a quantidade de tempo que custa para se decompor. O papel, o papelão, de 3 a 6 meses. Resto de comida, de 2 a 12 meses. Chinelo, 5 anos. Couro, 50 anos. Latas de alumínio, 200 a 500 anos. Plástico 450 anos. Pneu, 600 anos. Vidros, de mil a quatro mil anos. Essa empresa que vai se instalar aqui na nossa cidade, vai pegar esse material, vai reciclar o que der para reciclar, o que não der para reciclar vai levar para um aterro sanitário. Eu vi aqui a oposição dessa casa votar contra o projeto do Código Tributário. Eles, juntamente com os vereadores da situação, debatemos aqui este projeto. Debatemos muito. Foi feito várias mudanças. Foram feitas várias mudanças. Solicitação de vários vereadores e vereadoras dessa casa. E foi acatado 95% dessas solicitações. E mesmo assim, a oposição votou contra. Eles vão votar contra também o Centro de Valorização de Resíduos. Ou vocês têm dúvida, população de Oeiras. E mais, além de tudo isso que eu falei, lá vai gerar, sim, empregos, direto e indireto. Então, povo de Oeiras, esse projeto foi feito um pedido de urgência. Porque nas reuniões das comissões aqui dessa casa, tem os debates. Eu nunca vi demora para entregar um parecer destas reuniões. Foi feito um pedido de

urgência, vai ser votado. E eu não tenho dúvida que o projeto também vai ser votado e vai ser aprovado. Muito obrigado. Fez uso da tribuna **O VEREADOR AMILTON DE ZÉ MOURA** dizendo: Senhoras, senhora, hoje a vereadora Pastorinha está com problema de saúde e não pôde estar presente. Excelentíssima senhora vereadora Heloísa Helena, vereadores aqui presentes na Câmara Municipal para mais uma sessão. Hoje, um tema comum que todos nós debatemos foi a questão do trânsito, e a gente precisa prestar contas do que está acontecendo. É algo muito sério, é um tema melindroso, que precisa de todas as forças. De antemão, eu quero até citar foi postado em rede social que o ex-deputado Mauro Tapety esteve no DNIT na quinta-feira, inclusive publicizou isso, solicitando o que esta Casa também irá solicitar. E nós devemos buscar que outras forças políticas também busquem. É impossível uma força política sozinha conseguir resolver um tema tão importante, tão caro para a população de Oeiras. E esta Casa irá abraçar essa causa. Eu coloquei hoje, para que a gente debata nas comissões e depois venha ao plenário, dois projetos que têm muito a ver com a simbologia deste mês. Estamos no Maio Laranja, que tem um tema importante, que às vezes a gente acha que é irrelevante ou distante da nossa realidade, que é o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. A citar o Brasil, segundo o Ministério do Desenvolvimento Social, ano passado teve um aumento de quase 40% das denúncias feitas, ou pelos canais online ou feitas presencialmente. O 18 de maio, próxima segunda-feira, é o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Sabemos nós que uma criança ou adolescente, uma vez abusada, terá reflexos no seu comportamento e na sua vivência social. Então, é função nossa permitir que a cidade tenha legislação que ampare, que defenda esse direito que é pétreo, que é das crianças e adolescentes terem a sua sexualidade respeitada. Então, esses projetos versam sobre isso. No 18 de maio, nós temos feito aqui dentro da Casa campanhas de sensibilização para mostrar que também abraçamos o 18 de maio, que será celebrado na próxima segunda-feira, como disse. Aqui, antecipadamente, o vereador Evando falou de uma ação que muito nos alegra, muito nos gratifica, que é a recuperação das estradas do Buriti. Recuperaremos tanto a principal como todos os ramais que dão acesso àquele grande povoado pelo qual a gente tem um carinho imenso. O vereador Letiano disse em off que a gente só reforma perto de festejos. E no Buriti nós temos muita coisa para festejar, principalmente a atenção ao povo. E, no

festejo, a estrada tem que estar melhor ainda mesmo, é lógico. É óbvio. Na nossa casa, quando nós vamos festejar, a gente dá uma limpeza diferente na casa. É lógico. Isso não é redundante falar isso. Vai ter estrada para a gente passar, todo mundo. E nós vamos esperar todo mundo lá. Os treze vereadores presentes lá para a gente festejar o aniversário do maior povoado de Oeiras. Um povoado que acolhe bem. Sábado eu estive lá, visitei bem o povoado, e todo mundo ficou feliz porque nós vamos recuperar os ramais, fazer roço nos ramais, para que dê o melhor fluxo àquele pessoal. Também foi citado uma obra aqui que eu tenho toda a alegria de vir usar a tribuna: o Centro Comercial da Vila, que vai beneficiar 40 pequenos comerciantes. Quem é o comerciante de Oeiras que não sonha em ter um comércio naquele quadrante? Na Zacarias de Góes, na Praça Orlando Carvalho. Quem é o comerciante que não sonha? Quem é o comerciante que pode pagar um aluguel lá? Aí é uma outra história. E é aí que entra a mão do poder público, de permitir dar condições diferentes a quem menos pode. E é isso que o doutor Hailton está fazendo numa obra grandiosa, que está sendo feita e está bem avançada, que, se Deus quiser, vai inaugurar logo, porque com certeza trará bons frutos ao nosso centro comercial. Trará vida, trará movimentação, embelezamento, porque é uma obra, arquitetonicamente falando, bem robusta. Ali na minha vizinhança, e eu tenho que citar, graças a Deus levo o nome do meu pai, olha que coisa interessante, na Rua Zé Moura, ali na Avenida Zé Moura, vai ser construída a creche. E eu vi lá hoje sendo feita a terraplanagem para iniciar a obra. Lá também vai ter um centro olímpico e também nós estamos lutando, junto ao deputado Mauro, pela nossa pista de caminhada ali na lateral do Morro do Leme. Já tem lá o replantio das árvores que o secretário Firmino está fazendo. Nós estamos preparando esse projeto para muito em breve podermos anunciar. Temos acompanhado também com muita alegria, e quero compartilhar aqui de público, três obras que eu já citei aqui usando essa tribuna, que nós reivindicamos, mas que principalmente tiveram o empenho da nossa deputada Vanessa Tapety, e que são obras que estão bem avançadas: a Praça Professora Rita Campos, ali no bairro Canela, cuja obra já está bem avançada; a Praça da Rotatória, ali na entrada de Oeiras, sentido Colônia do Piauí, na entrada do Anel Viário, cuja obra também está bem avançada. Então, logo inauguraremos. E também a recuperação e reposição de um pórtico. Na entrada ali da praça que fica em frente à casa do vereador licenciado e atual secretário de Esporte, nosso amigo Caleb, também está sendo

recuperado. Então, ajuda a incrementar, como disse bem o vereador Beron. Há tantas outras obras que estão sendo tocadas, todos os vereadores aqui empenhados, junto aos seus representantes, em trazer ações. Independentemente dos apoios, o doutor Hailton tem que essa capacidade de congregar no mesmo grupo político diferentes apoios, e isso tem trazido dividendos bastante positivos para Oeiras. De uma ponta a outra da cidade, em todos os bairros, estão chegando ações, seja de pedra de calçamento, seja de obra, seja de construção, seja de melhoria, ações chegando significativamente. O trânsito... Era para eu ter feito essa observação. O Fabrício, que é o atual superintendente de trânsito, a gente precisa trazer justiça. Se teve uma ação em que ele se esforçou muito para fazer, foi a educação no trânsito. Agora, a educação não é um processo de mágica, é contínuo. Ele fez visita em todas as escolas, com palestras educativas, que serão retomadas, retomadas e retomadas. Educar não é fácil. Educar é um processo contínuo. Mas a gente precisa, com justiça, reconhecer o que foi feito. Sexta-feira agora, pela manhã, já fica o convite. Amanhã sairá o card. Esta Casa aprovou a criação da Galeria Lilás. Foi um decreto da Mesa Diretora, acolhendo uma proposta da vereadora Heloisa Helena. E nós vamos inaugurar essa Galeria Lilás, homenageando, além da vereadora Heloisa Helena e da vereadora Pastorinha, todas as mulheres que já passaram por este parlamento. A galeria será permanente. As outras mulheres também que sucederão as que estão aqui terão sua foto lá colocada, incentivando e reconhecendo esta importância. E a galeria será inaugurada sexta porque, sexta, em parceria com a Fundação Ulisses Guimarães, nós vamos sediar o evento Vozes que Transformam com a professora Patrícia Amorim, mostrando o posicionamento político de mulheres, seja no Legislativo, seja no Executivo, mulheres que pretendem participar da vida pública, como diretora, como coordenadora. Esse posicionamento político das mulheres também será abordado aqui pela professora Patrícia Amorim. Quero também já explanar aos colegas vereadores que, na segunda semana de junho, em parceria com a Escola do Legislativo da ALEPI, nós vamos ter um curso um minicurso aqui para nós, vereadores e vereadoras, e que vai ser aberto a todo o Vale do Canindé, sobre licitações e contratos. Vai ser com a professora Daniela, vinda lá da Escola do Legislativo da ALEPI. Já está alinhado, estamos faltando só fechar a data, provavelmente 11 de junho. Ela é servidora efetiva da Prefeitura de Teresina e está buscando a liberação para vir aqui compartilhar conosco, para que a gente se aproprie de

um tema que, diariamente, a gente tem que acompanhar, seja lá no Diário Oficial, seja no Balancete. Então, ela vai trazer um mini curso para a gente sobre licitações e contratos. O vereador Letiano fez uma ponderação importante, uma preocupação importante, mas a gente precisa tranquilizar a nossa população. Eu, de pronto, aqui, falei com a secretária Roberta, que me apresentou o protocolo, segundo o Ministério da Saúde, como é que é feito os testes de sífilis nas UBSs e no CTA. No CTA eu também falei que profissionais de lá estão sendo feitos normalmente. Nas UBSs estão sendo feitos os testes rápidos, quando necessário estão sendo feitas as coletas e estão sendo feitos os exames. Se der alterado, aí que vai para o laboratório municipal. Então está sendo feito nas UBS's municipais. Tem essa informação que a secretária passou. E eu compreendo a preocupação de V. Ex^a. A V. Ex^a tem muito acesso lá e é uma preocupação válida. Eu, quando fui gestor do hospital, acompanhava isso. A gente se preocupa, sobretudo, em gestantes, quando não tem diagnosticado, porque faz o bebezinho nascer com sífilis e, às vezes, causa cegueira, problemas de visão, quando o parto é normal, não é verdade? Então, ela me tranquilizou. Isso é importante a gente estar sabendo. A motivação é porque o LACEN não repassou não está recebendo coletas do município há algum tempo, já tem alguns meses, e está sendo feito no laboratório municipal. *Foi concedido um aparte ao Ver. Letiano que disse: é porque o LACEM faz um teste em papel de filtro, e ele me parece que deixou receber há algum tempo. Este teste não é um VDRL, ele é um teste que a gente chama de treponêmico. O VDRL é um teste não treponêmico. Tecnicamente, o que ele está falando, eu sei que é difícil para compreender. Então eu preciso do teste treponêmico, que é uma elisa, que é um teste rápido. O teste rápido que ela faz nas redes, esse é um teste específico treponêmico. E o VDRL é um teste não treponêmico. Porque veja só, para eu tratar ou fazer o diagnóstico, por exemplo, da sífilis congênita, eu preciso do VDRL. E para eu monitorar todos os casos de tratamento e fechar o diagnóstico, eu também preciso do VDRL. Porque quem teve sífilis, por exemplo, pode ter um teste rápido. Teste treponêmico positivo para muitos anos. Então, eu preciso titular isso para eu fechar o diagnóstico. Se a rede não tem esses testes, ela negligencia o atendimento neste agravo. Muito obrigado.* Continuando o Vereador Amilton de Zé Moura falou: Então, a resposta que a gente trouxe está sendo feita. Todas as UBS estão abastecidas dos testes rápidos e a coleta está sendo feita e encaminhada para o laboratório municipal. É

assim que a gente quer construir política pública. Reitero, as ponderações, os posicionamentos da oposição sempre são respeitados e a gente também precisa trazer esse esclarecimento, porque, às vezes, a população recebe de uma forma espantosa, e isso se espalha, se espalha, e passa uma imagem negativa de quem está se dedicando diariamente para dar o melhor de si por todos nós. Essas eram as minhas colocações para hoje. Boa noite. Fez uso **dos 05 minutos de líder, O VEREADOR ESPEDITO MARTINS** que disse: Sr. Presidente, retorno o tempo dos cinco minutos da liderança, para me dirigir ao vereador Arimatéia Júnior. Vereador Arimatéia Júnior, não desvirtue a verdade. Fale a verdade, vereador. Não seja desonesto com os colegas vereadores dessa casa. Eu falei aqui, o vereador Letiano falou, que somos favoráveis a CVR. Nós somos contra a ilegalidade. Que vossa excelência não entende, ou não quer entender, que o projeto é ilegal. Aqui não tem ministro do Supremo que prove que esse projeto é legal. Pode vir o ministro Alexandre Moraes, Dias Toffoli, qualquer ministro do Supremo. Eu sou leigo, eu não sou advogado, mas esse projeto é ilegal. Pronto e nós estamos dizendo que é ilegal. Nós não dissemos aqui que nós somos contra... Vou votar contra a ilegalidade. Votarei contra a ilegalidade. Nós votamos contra o Código Tributário porque aqui veio, vereador Arimateia Júnior, aqui vem, naquele projeto do Código Tributário, um dono de draga pagar quanto, vereador? 60 mil reais. Vossa excelência não lê o projeto e vota. Voto, voto, voto. Tem assinatura, doutor Hailton, vossa excelência vota a favor. Que é isso, vereador? E nós mostramos. O prefeito viu um papel excelente do presidente e do líder, vereador Beron. Levaram o prefeito, prefeito, isso aqui está errado. Trouxemos o Rafael aqui, discutimos, trouxemos o jurídico, o tributarista, discutindo e mostrando. Realmente está errado. Mas vossa excelência aprovar. Daquele jeito. Porque tem assinatura, doutor Hailton. Porque tem assinatura do doutor Hailton, eu voto a favor. É isso, vereador. Sejamos honestos com os colegas, vereadores. Eu disse alguma coisa aqui contrária? Eu disse aqui que era contra a CVR? Eu disse isso aqui e está gravado, vereador. Está gravado. Agora, admiro que venha elogiar o prefeito aqui, da obra tal, obra tal, obra tal. E por que não diz que a obra do mercado aqui do centro comercial é do deputado Hélio Isaias? É dinheiro do deputado. Não. Firmino Paulo traz isso. Doutor Vinicius traz isso. Mauro Tapety traz isso. Usou a tribuna, o deputado ele joga o dinheiro aqui na prefeitura. É doutor Hailton, que está fazendo o centro. A Praça Rita Campo é Alexandra Tapety.

Não sei o que lá. É Vanessa. É Vanessa. Não sei o que é doutor Vinícius. Não sei o que é o calçamento. É Firmino Paulo. Parabéns, os deputados estão trazendo. Mas sejamos honestos com o deputado do colega vereador Neander. É doutor Hailton, que está fazendo no centro comercial. Peraí, é o deputado Hélio que viabilizou o recurso. Vamos ser corretos nas nossas colocações. Não vamos querer jogar para a plateia. Assumo. Votei contra o Código Tributário porque tinha coisas que poderiam ter avançado mais ainda. Avançou? Avançou. Contribuição de quem? Oposição. Oposição que fomos lá e vimos. Vossa Excelência votar 60 mil para as dragas. Vossa Excelência ia votar as motos dos mototaxistas. Vossa Excelência é votar um bocado de absurdo estar no Código Tributário, que o jurídico tributarista da Prefeitura e o prefeito, doutor Hailton, aceitou as sugestões da oposição. Num trabalho, repito, do líder do prefeito, vereador Beron, e do presidente Amilton. Por vossa Excelência, do jeito que estava ali, estava ótimo. Tem assinatura do doutor Hailton. Vereador, vamos ter independência. Vamos votar os projetos com a nossa vontade. A CVR vai ser aprovada com o voto de vossa excelência. Uma ilegalidade absurda que vossa excelência vai botar o seu nome embaixo dela. Vai botar. Vai botar. Mas terá meu voto contrário pela ilegalidade do ato. E eu, como vereador, não vou contribuir para botar meu nome, referendar um ato ilegal do executivo, o poder legislativo está me referendando. Falo isso todo dia com o presidente, na maior altivez. Presidente, está em tempo, retire isso, converse com o prefeito, justifique ao prefeito. Não, vereador, nós vamos votar. Vai ser aprovado sem o meu voto. Se os colegas vereadores da oposição quiserem votar, vota todo mundo independente. Agora, sejamos honestos com os colegas da oposição. Na oportunidade o Vereador Espedito Martins que disse: bem aqui, senhor presidente, no projeto de lei de autoria de vossa excelência, um dos projetos muito importantes, por sinal, a respeito do abuso sexual, eu queria colocar por vossa excelência que existe a lei 1697 de 2009, que é até o projeto de lei de minha autoria, que é crime submeter a criança e o adolescente à prostituição ou exploração sexual é crime. Vossa Excelência tomou consciência dessa lei? Pois tem essa lei, já que nós não vamos legislar em cima de uma lei que já existe. Vossa Excelência está alterando a lei ou criando uma nova lei? É só uma questão de ótica que eu queria que Vossa Excelência... Em resposta o Sr. Presidente falou: não, com muita tranquilidade. Os dois projetos que tramitam, o primeiro é pedindo ao poder público que nos eventos sejam veiculadas mensagens de

conscientização contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Acho que o senhor não entendeu direito. Não, a lei do vereador Espedito Martins, que é uma lei federal também, que o município tem aqui no caso criada ou proposta por ele em 2009. A nossa proposição é de, em eventos públicos, aproveitar o aglomerado de pessoas para educar contra o abuso pela ação sexual de crianças e adolescentes. São leis complementares, na verdade. Em resposta o Ver. Espedito Martins falou: Satisfeito, satisfeito. Como não havia mais nem um inscrito, o Sr. Presidente passou para **ORDEM DO DIA**, onde colocou para apreciação do **Plenário o ofício nº.119/2026 da Prefeitura Municipal de Oeiras, solicitando a tramitação de urgência...** Vamos fazer a votação simbólica. Perdão, por isso que não está aqui no sistema. Os vereadores que estejam de acordo permanecem sentados, os contrários que se manifestem. **Aprovado por unanimidade dos presentes.** Colocar para votação a moção de louvor do vereador Evando Buriti, concedendo menção rosa legislativa ao projeto de profissionais e usuários da rede RAPS. Liberada a votação. Aprovado por unanimidade dos presentes. As moções de pesar, as três que foram colocadas hoje, hoje, consensualmente, colocaremos em nome da casa. A 22, as famílias da senhora Conceição de Maria de Sá Fonseca. Aprovado por unanimidade. O vereador Espedito Martins tem razão. Como é pelo plenário, não há necessidade de votação. A indicação da vereadora Heloísa Helena, solicitando redutor de velocidade, quebra-molas, na Avenida de Caxias, bairro Rodagem de Picos. Liberada a votação. Aprovado por unanimidade dos presentes. Encaminhar para a CCJ o projeto de resolução nº. 04/2026 da mesa diretora e encaminhar para a CCJ e comissão de educação os projetos de leis nº. 09 e 10 de 2026. Na oportunidade a Vereadora Heloisa Helena e o Ver. Neander solicitaram abono de falta da sessão anterior. Pedidos foram aprovados. E não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente proferiu: “Em nome de Deus, declaro encerrados os trabalhos da presente sessão, convocando-os para outra, segunda-feira, dia 18 de maio de 2026, às 19h”. E para constar, eu, vereador Beron, Secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal, lavrei a presente ata.